

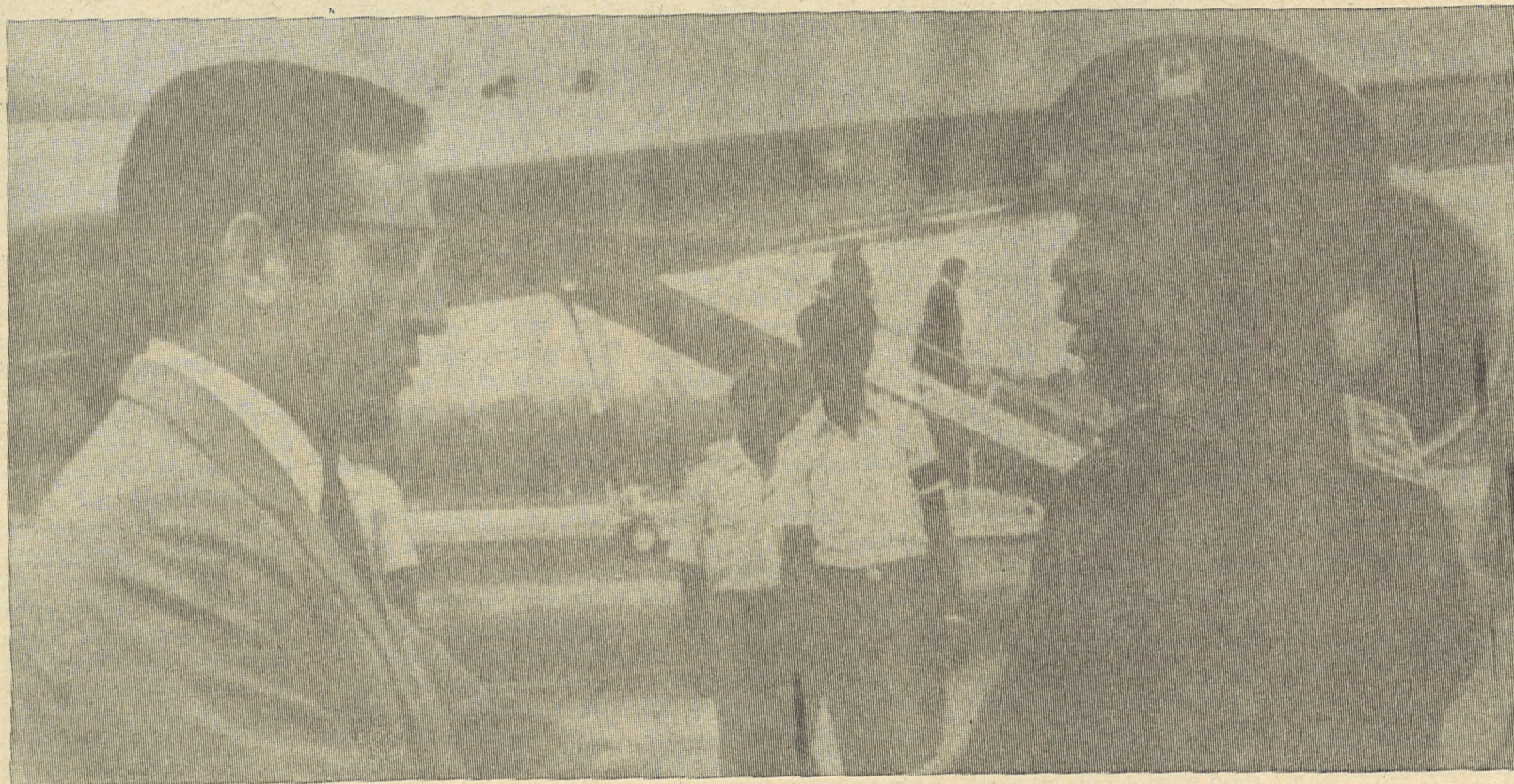


NÃO PINTCHA

ORÇÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA — TELEFONES: 211/212/213/214/215/216/217/218/219/220/221/222/223/224/225/226/227/228/229/230/231/232/233/234/235/236/237/238/239/240/241/242/243/244/245/246/247/248/249/250/251/252/253/254/255/256/257/258/259/260/261/262/263/264/265/266/267/268/269/270/271/272/273/274/275/276/277/278/279/280/281/282/283/284/285/286/287/288/289/290/291/292/293/294/295/296/297/298/299/300/301/302/303/304/305/306/307/308/309/310/311/312/313/314/315/316/317/318/319/320/321/322/323/324/325/326/327/328/329/330/331/332/333/334/335/336/337/338/339/340/341/342/343/344/345/346/347/348/349/350/351/352/353/354/355/356/357/358/359/360/361/362/363/364/365/366/367/368/369/370/371/372/373/374/375/376/377/378/379/380/381/382/383/384/385/386/387/388/389/390/391/392/393/394/395/396/397/398/399/400/401/402/403/404/405/406/407/408/409/410/411/412/413/414/415/416/417/418/419/420/421/422/423/424/425/426/427/428/429/430/431/432/433/434/435/436/437/438/439/440/441/442/443/444/445/446/447/448/449/450/451/452/453/454/455/456/457/458/459/460/461/462/463/464/465/466/467/468/469/470/471/472/473/474/475/476/477/478/479/480/481/482/483/484/485/486/487/488/489/490/491/492/493/494/495/496/497/498/499/500/501/502/503/504/505/506/507/508/509/510/511/512/513/514/515/516/517/518/519/520/521/522/523/524/525/526/527/528/529/530/531/532/533/534/535/536/537/538/539/540/541/542/543/544/545/546/547/548/549/550/551/552/553/554/555/556/557/558/559/560/561/562/563/564/565/566/567/568/569/570/571/572/573/574/575/576/577/578/579/580/581/582/583/584/585/586/587/588/589/590/591/592/593/594/595/596/597/598/599/600/601/602/603/604/605/606/607/608/609/610/611/612/613/614/615/616/617/618/619/620/621/622/623/624/625/626/627/628/629/630/631/632/633/634/635/636/637/638/639/640/641/642/643/644/645/646/647/648/649/650/651/652/653/654/655/656/657/658/659/660/661/662/663/664/665/666/667/668/669/670/671/672/673/674/675/676/677/678/679/680/681/682/683/684/685/686/687/688/689/690/691/692/693/694/695/696/697/698/699/700/701/702/703/704/705/706/707/708/709/710/711/712/713/714/715/716/717/718/719/720/721/722/723/724/725/726/727/728/729/730/731/732/733/734/735/736/737/738/739/740/741/742/743/744/745/746/747/748/749/750/751/752/753/754/755/756/757/758/759/760/761/762/763/764/765/766/767/768/769/770/771/772/773/774/775/776/777/778/779/780/781/782/783/784/785/786/787/788/789/790/791/792/793/794/795/796/797/798/799/800/801/802/803/804/805/806/807/808/809/810/811/812/813/814/815/816/817/818/819/820/821/822/823/824/825/826/827/828/829/830/831/832/833/834/835/836/837/838/839/840/841/842/843/844/845/846/847/848/849/850/851/852/853/854/855/856/857/858/859/860/861/862/863/864/865/866/867/868/869/870/871/872/873/874/875/876/877/878/879/880/881/882/883/884/885/886/887/888/889/890/891/892/893/894/895/896/897/898/899/900/901/902/903/904/905/906/907/908/909/910/911/912/913/914/915/916/917/918/919/920/921/922/923/924/925/926/927/928/929/930/931/932/933/934/935/936/937/938/939/940/941/942/943/944/945/946/947/948/949/950/951/952/953/954/955/956/957/958/959/960/961/962/963/964/965/966/967/968/969/970/971/972/973/974/975/976/977/978/979/980/981/982/983/984/985/986/987/988/989/990/991/992/993/994/995/996/997/998/999/1000

BISSAU/LISBOA—NOVA FASE DE COOPERAÇÃO PRESIDENTE CONVIDADO A VISITAR PORTUGAL



O Presidente João Bernardo Vieira foi convidado pelo seu homólogo português, General Ramalho Eanes, a visitar Portugal, no termo de uma estadia de três dias deste último, acompanhado de sua esposa e de uma importante delegação que incluía membros do Governo e representantes de diversas empresas.

A visita do Chefe de Estado português ao nosso país, a convite do Presidente do Conselho da Revolução, foi considerada em diversas oportunidades, quer pelos dois presidentes quer pelos representantes das delegações às conversações por eles conduzidas, como um novo marco nas relações entre a Guiné-Bissau e Portugal.

Um comunicado conjunto assinado na segunda-feira de manhã refere os principais pontos de convergência de ideias quanto a questões várias e salienta a assinatura de dois protocolos adicionais ao acordo de cooperação e amizade sobre a construção de alojamentos para cooperantes portugueses e assistência técnica aos ministérios guineenses dos Recursos Naturais e da Energia e Indústria.

O Presidente Ramalho Eanes, que prestou homenagem a Amílcar Cabral, domingo de manhã, no regresso de Bubaque, onde pernitoou com o seu anfitrião e comitiva, deixou Bissau na manhã de segunda-feira, tendo mais uma vez sido saudado pela população da capital e recebido os cumprimentos de despedida no aeroporto do Chefe de Estado guineense e esposa, bem como de membros do Partido e do Governo e representantes do corpo diplomático. (Ver centrais)

CONFERÊNCIA NACIONAL DA JAAC

A segunda Conferência Nacional da JAAC começa hoje à tarde, no salão de Congressos, em Bissau. A sessão inaugural estará presente o Camarada Vasco Cabral, Secretário do Comité Central do PAIGC, que fará um discurso em nome da direcção superior do Partido.

Nessa mesma sessão serão eleitos a presidência da Conferência, o secretariado, a comissão da redacção e de mandato e em seguida será apresentado o relatório do Secretário-Geral da Juventude Africana Amílcar Cabral e saudações das delegações juvenis amigas, nomeadamente da Konso-mol Leninista, da FDJ e da União da Juventude Comunista de Cuba. (Ver pág. 2)

NESTA EDIÇÃO

URSS CONCEDE CINCO MILHÕES DE RUBLOS

SOLIDARIEDADE COM PAÍSES DA "LINHA DE FRENTE"

(pág-8)

ENVIADO ESPECIAL DE ALTO VOLTA

O camarada João Bernardo Vieira, Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho da Revolução, recebeu ontem de manhã o enviado especial do Chefe de Estado do Alto Volta, Jean Baptiste Ouedraogo.

A delegação voltaica, que chegou ontem ao nosso país, é chefiada pelo Karim Lompô, do Conselho Nacional de Salvação do Povo e integra ainda Dominique Zango, do CNSP e Joseph Sanon, ministro Plenipotenciário e Conselheiro Técnico do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

A viagem da delegação ao nosso país tinha por objectivo informar as nossas autoridades da situação política do Alto Volta, após o golpe de Estado que derrubou o regime do General Saio Zerbo.



Paulo Correia na Libéria

O camarada Paulo Correia, do BP do PAIGC e Ministro do Desenvolvimento Rural partiu na sexta-feira passada com destino a Monróvia (capital da Libéria) a fim de representar o nosso país nos trabalhos da 12.ª sessão do Conselho da ADRAO, Organismo do Desenvolvimento da Agricultura da África Ocidental, que iniciou os trabalhos desde segunda-feira.

No decurso da sessão, será apresentado pelo Ministro do Desenvolvimento Rural a candidatura da Guiné-Bissau à presidência desse organismo dado que tinha sido proposto na última sessão para acolher esta 12.ª Sessão mas que em virtude da falta de infra-estruturas não foi possível.

Entretanto, o Ministro do Desenvolvimento Rural deverá deslocar-se ainda a Roma para participar numa outra reunião Ministerial do Fundo do Desenvolvimento Agrícola que se realizará de 13 a 15 do corrente. Também entabulará na capital italiana contactos com alguns responsáveis de diferentes organismos económicos com vista a estes financiamentos para certos projectos em curso no país.

Carmen Pereira no Mali

Deixou o país na segunda-feira a camarada Carmen Pereira, do BP do PAIGC e Ministro da Saúde e Assuntos Sociais com destino à República do Mali, a convite do seu homólogo maliano. Esta visita inscreve-se no quadro dos trabalhos da Quarta Conferência dos Ministros de Saúde sobre a luta contra a oncocercose na nossa sub-região africana.

Em Bamako, a camarada Carmen Pereira assistirá, como observador, aos trabalhos da Terceira Conferência do Projecto da luta contra a oncocercose que iniciou os trabalhos ontem e terminará a dez do corrente mês.

Nesta conferência, será apresentada uma proposta para que a Guiné-Bissau seja integrada no seio dos países atingidos pela cegueira dos rios, que permitirá o alargamento do projecto até ao nosso país.

Congresso das Mulheres

A UDEMU, na última reunião do Secretariado do Comité do Sector Autónomo de Bissau, decidiu para esta semana o início da campanha de divulgação das resoluções finais do Primeiro Congresso das Mulheres realizado em Novembro último em Bissau.

Esta divulgação será feita nas seis zonas que constituem o SAB. Os trabalhos serão orientados pelos quadros da UDEMU e apoiados pelos activistas da União Nacional dos Trabalhadores da Guiné e salienta-se que decorreu nos vários sectores regionais do país as campanhas da popularização do referido documento.

○ país

Reorganização da Socotram



A Socotram (empresa nacional de transformação da madeira) vai ser reestruturada completamente (sectores administrativo, financeiro e de produção). Esta empresa criada pelo nosso Governo em 1976 encontra-se praticamente paralizada devido à inexistência de um fundo de maneiço, o que implica a impossibilidade de aquisição de peças sobressalentes para os meios de transporte, máquinas de parqueteria e compra de combustível.

Encontra-se já no país uma equipa de técnicos portugueses da SNEDE (Sociedade Portuguesa de Estudos para o Desenvolvimento Económico) com o objectivo de fazer um estudo que inclua medidas concretas, viáveis e de rápida aplicação de forma a tirar a empresa da situação de baixa actividade em que se encontra, permitindo

assim que ela forneça a todo o mercado interno a madeira necessária e comece a pensar na exportação.

O estudo a que nos referimos compreende quatro fases. Em Junho do ano passado foi feito um levantamento prévio das necessidades e dificuldades da Socotram. Neste momento, os técnicos portugueses estão a proceder à recolha de dados mais aprofundados da realidade da empresa e de todos os aspectos extras que condicionam a sua gestão. Entretanto, apresentarão posteriormente ao governo um relatório da situação real, onde serão apontadas uma série de alternativas. Por fim, a S.N.E.D.E. fará um estudo global da alternativa escolhida que será acompanhado de um projecto de implementação cuja execução ficará a cargo dos nossos responsáveis.

Um dos técnicos portugueses adiantou que este estudo financiado pela SIDA sueca no valor de 400 mil coroas (cerca de dois milhões e oitocentos mil pesos guineenses) deverá ficar concluído em Abril do próximo ano.

Por seu turno, o director cessante da Socotram, camarada Romão Pinhel, precisou que a partir de agora o Governo terá que investir seriamente para que a empresa possa sair desta situação pois que devido à falta de um fundo verifica-se neste momento um atraso considerável no pagamento de salários.

Outros factos têm impossibilitado ainda o funcionamento em pleno da fábrica de transformação da madeira, sublinhou ainda o camarada Pinhel. Por exemplo, «toda a ajuda que a

Sida concede à Socotram tem que ser reposita em pesos no fundo de desenvolvimento do país. Além disso, o Ministério dos Recursos Naturais proibiu o corte da madeira no interior do país por não termos pago as devidas licenças».

No entanto, enquanto o estudo não ficar pronto os responsáveis da empresa estão a fazer contactos necessários junto ao BNG, com vista a um empréstimo de 22 milhões de pesos que será utilizado para regularizar o vencimento do pessoal, comprar peças sobressalentes e combustível.

Por outro lado, já que esta empresa nunca conseguiu satisfazer as necessidades do país em madeira, o Ministério de tutela, o da Energia e Indústria, decidiu alugar algumas serrações a privados.

Segunda Conferência Nacional da JAAC

A Juventude Africana Amílcar Cabral realiza a partir de hoje a sua segunda Conferência Nacional, que se prolongará até o dia 11 do corrente mês.

Este evento tem como lema: «Conferência para o Fortalecimento da Organização e Enquadramento da Juventude no Processo da Produção». 257 jovens estarão presentes como delegados eleitos nas regiões do país e outros designados pelo Secretariado Geral da JAAC.

Esta Conferência foi intensamente preparada pela Organização juvenil que ao longo dos meses que antecederam a reunião, realizou conferências regionais e sectoriais em todos os pontos da nossa terra.

A Segunda Conferência Nacional da nossa Organização juvenil foi preparada por uma Comissão

dirigida pelo camarada Adriano Ferreira, membro suplente do Comité Central do Partido e Secretário-Geral adjunto da JAAC. A referida Comissão dividiu-se em subcomissões.

Como lema, a Conferência ainda tem como objectivo enquadrar os jovens da nossa terra no novo processo revolucionário que se vive no país, após o 14 de Novembro, altura em que o Movimento Reajustador proporciona o reencontro do nosso povo com o seu Partido — o PAIGC. Segundo as directrizes do nosso Partido, os nossos jovens deverão estar na vanguarda da reconstrução nacional, enquadrados pela sua organização — a JAAC, pois que o futuro desta terra pertence-os e terão necessariamente que arcar com a grande responsabilidade de continuar a revolução iniciada pelo nosso saudoso líder, Amílcar Cabral.

Desenvolvimento da Região de Bolama

O camarada Luís Sanga, Secretário de Estado do Plano e da Cooperação Internacional presidirá no próximo dia 10 em Bissau uma reunião na qual discutirá a possibilidade de financiamento, por parte do Canadá de alguns projectos integrados no «Estudo sobre o desenvolvimento rural integrado da região de Bolama-Bijagós — zona agrícola 4».

Este estudo elaborado pela Suco prevê nove projectos mas, as discussões incidirão sobretudo nos projectos considera-

dos prioritários pelo nosso Governo.

Assistirá à reunião o embaixador extraordinário e plenipotenciário do Canadá que deverá chegar ao nosso país no próximo dia 8 com a finalidade de entregar as suas cartas credenciais junto do Governo guineense.

Entretanto, teve lugar na semana passada na Secretaria de Estado do Plano uma reunião preliminar que contou com a presença de técnicos deste departamento e do Ministério do Desenvolvimento Rural.

Sistema "Atlantis" em fase de experimentação

O novo sistema de telecomunicações da Guiné-Bissau com utilização do cabo submarino Dakar-Portugal começou a funcionar em fase de experimentação no dia da chegada a Bissau do Presidente português, general António Ramalho Eanes.

Após o atraso de alguns dias por motivos de ordem técnica em Dakar, os seis circuitos adquiridos pelo nosso país no novo cabo submarino «Atlantis» estão agora a ser utilizados.

O Presidente português dispôs durante a

sua visita de uma ligação directa e permanente ao Palácio de Belém, através de um circuito do cabo.

Recorde-se que metade dos custos de aquisição dos 12 circuitos — 600 mil francos — foi obtida pela Guiné-Bissau com o donativo da Companhia Portuguesa Rádio Marconi, veiculado pela cooperação estatal portuguesa. O resto será financiado respectivamente pelo nosso Governo e pelo Telesenegal para o qual iniciar-se-ão dentro de dias as negociações com vista à assinatura do contrato.

A nova abertura de telecomunicações da Guiné-Bissau para o mundo, através do comutador intercontinental da Marconi, em Lisboa, possibilitou a transmissão de telex, telefones, telefonemas e programas de rádio, de cobertura da visita pela imprensa do Presidente de Portugal.

Uma equipa de quatro técnicos e três operadores de telex da Marconi está em Bissau em apoio técnico durante a visita oficial do dirigente português e em assessoria e cooperação directa no arranque dos

novos meios de telecomunicações.

«Atlantis» é um sistema de telecomunicações por cabo submarino ligando a América do Sul (Brasil), a África (Senegal e Guiné-Bissau) e a Europa (Portugal) composto por duas ligações submarinas interligadas: Secção 1 — Recife — Dakar. Secção 2 — Dakar — Burgau (Portugal).

O acordo de construção, manutenção e exploração do sistema «Atlantis» foi assinado em Dakar em 12 de Julho de 1979.

Coisas que acontecem...

A dança dos preços no Grande-Hotel

A dança dos preços no Grande (?) Hotel é algo deveras intrigante. Hoje paga-se o café dez pesos, amanhã de manhã 15 pesos, à tarde 20 pesos para logo a seguir o preço ser 12,50. É caso para se perguntar: o preço depende das horas ou dos dias de semana?

Algumas vezes o argumento utilizado para o aumento do preço é «não é café mas sim nescafé».

Mas há outras coisas que acontecem e que não deviam acontecer. Por exemplo é frequente ouvir-se: «há café mas não há açúcar porque a despensa está fechada» ou «há café mas a máquina está a aquecer».

E há mais. As chávenas lascadas e envergonhadas continuam a «ir à mesa». Julga-se que a ideia é proporcionar ao cliente «o divertido jogo» de tomar café sem ferir os lábios e sem queimar a mão porque elas — as chávenas — faz tempo que perderam as asas... Mas não se pense que tudo é mau.

Resta aos clientes o consolo reconfortante da sombra dos mangueiros e a dedicação e simpatia dos empregados, que entre o café servido num copo e o bagaço na chávena, que o tempo descoloriu, prestam-se sempre a fornecer o resultado do último jogo disputado em Bafatá, no estádio da Rocha ou em Lisboa, no estádio José Alvalade.

Venda de frangos e ovos

Com a aproximação da época festiva do Natal e do Ano Novo os frangos e ovos reaparecem no mercado da capital. Assim, vão começar a ser vendidos semanalmente nos supermercados da Socomin e Galerias D'Amura 2 500 frangos e diariamente 300 dúzias de ovos da Suinave (empresa nacional de produção de frangos e suínos).

A empresa garantiu-nos no entanto que pensam a todo o momento aumentar o número de frangos e ovos porque nesta ocasião são mais procurados pelo público de Bissau.

Recorde-se que a venda de ovos tinha sido cancelada visto que os dois supermercados encontravam-se fechados



para balanço. Entretanto, desde Julho passado que não se vendiam frangos porque a Suinave pensava importar de

Portugal cerca de cem mil pintos mas só chegaram 40 mil que foram rapidamente consumidos.

Os frangos ora postos nos supermercados são produzidos nas incubadoras da Suinave.

Pedidos de correspondência

Jovem guineense deseja corresponder com jovens franceses de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e 20 anos. Escrever para Necas Cá, Jornal Nô Pintcha, Caixa Postal 154 — Bissau. República da Guiné-Bissau

Alberto da Silva (Beto) jovem de nacionalidade guineense deseja corresponder com jovens portugueses, brasileiros, franceses, angolanos e moçambicanos com idade compreendida entre os 18 e os 20 anos.

Escrever ao cuidado de Luís Arlete — Cx. Postal n.º 16 — Bissau — Rep. da Guiné-Bissau.

Meteorologia

Boletim meteorológico fornecido pelo observatório de Bissau, das zero às 18 horas de ontem.

Temperatura máxima do ar 26 graus

Temperatura máxima média para o mês 31 graus

Temperatura mínima do ar 16 graus

Temperatura mínima média para o mês 19 graus

Humidade máxima 40% humidade mínima 32%

Vento predominante de NE com velocidade média de 21 Km/h

Vento máximo de NE com velocidade de 51 Km/h

Precipitação das zero às dezoito horas zero/mm

Farmácia

HOJE — «Moderna» — Rua 12 de Setembro, telefone 212702

AMANHÃ — «Farmedi 2» — Bairro de Belém, telefone 213473

SEXTA-FEIRA — «Higiene» — Rua António N'Bana, telefone 212520

Cinema

UDIB — Matinée e Soirée — «CARA A CARA» para maiores de 13 anos. O Cine Bairro de Ajuda encerrou as suas portas devido à falta de filmes no país.

Aviso de Abertura de concurso

ORGANISMO: Projecto Integrado de Caboxanque (P. I. C.)

Subprojecto do DEPA

PROJECTO: A F W 27/GUB

O Projecto Integrado de Caboxanque abre concurso para a construção de 5 armazéns de se-

mentes de arroz na Região de Tombali.

Este concurso inscreve-se no quadro do projecto financiado pela Deutsche Welthungerhilfe R. F. A.

Os concorrentes que desejam participar neste concurso podem consultar o dossier de «Appel D'Offres» junto da Secretaria de Estado do Plano e Cooperação Internacional Sector do Desenvolvimento Rural.

As ofertas devem ser apresentadas por carta registada com aviso de recepção a ser entregue o mais tardar até o dia 4 de Janeiro de 1983, às 17H30.

No dia 6 de Janeiro de 1983 proceder-se-á à abertura das propostas.

A abertura do concurso terá lugar no dia 6 de Dezembro de 1982, às 8H00.

Telefones úteis

Bombeiros — (serviço de emergência) — 118

Polícia-COP 1 — 213957

Polícia-COP 2 — 213175

Polícia-COP 3 — 213749

Banco de Socorros — 212866

Banco de Pediatria — 212252

Maternidade — 212869

Serviço de ambulância — (Simão Mendes — 117

Hospital 8 de Agosto — 212915/17/18

Serviços de electricidade e água — 212411

Brigada de assistência à rede eléctrica — 212414

Avaria reclamações e montagem de telefones — 112

Pedidos de informações e marcações telefónicas — 114

Informações turísticas — 213282

Secção postal dos correios — 212771.

Portugal aberto à cooperação

«O relacionamento estabelecido entre Portugal e os países africanos de expressão oficial portuguesa têm sido de modo a mostrar claramente quais são os propósitos de Portugal e qual a honestidade destes propósitos» afirmou o Presidente português, em conferência de Imprensa concedida domingo à tarde, no salão dos Negócios Estrangeiros e à qual esteve presente o seu anfitrião guineense, João Bernardo Vieira.

Problemas de actualidade e relacionados sobretudo com a cooperação com as suas ex-colónias, a entrada de Portugal na CEE e a contribuição que aquele país poderá dar no diálogo Norte-Sul foram levantados pelos jornalistas durante o encontro, a par de outros sobre a situação política portuguesa que Ramalho Eanes afirmou não ter sofrido alteração com as modificações constitucionais. Segundo ele, «a democracia continua a funcionar agora num quadro jurídico diferente».

Na entrevista, concedida em simultâneo com o ministro português da Indústria, Energia e Exportação e o secretário de Estado para a Cooperação e Desenvolvimento, aquele Chefe de Estado insistiu na necessidade de tornar o diálogo com os jovens países africanos mais sistemáticos. Na sua opinião, o facto tornaria possível a Portugal e esses países defenderem questões que importam a todos de uma maneira mais concertada e, portanto, mais eficiente.

Um exemplo concreto foi citado pelo General Ramalho Eanes que se referiu à concertação verificada na ONU entre esses países quanto à questão de Timor, tendo tido aquilo a que chamou de uma «actuação» interessante e eficiente». Mas, segundo Ramalho Eanes, Portugal está ainda disposto a ir mais longe para mostrar a sua disponibilidade em colaborar com as suas ex-colónias. Nesta perspectiva e depois de enumerados os domínios

em que a cooperação se desenvolve, disse que o seu país poderá inclusivamente vir a participar em cimeiras de chefes de Governos ou de Es-

tados, ou ainda em reuniões para discutir assuntos específicos relacionados com o comércio, indústria ou de outra natureza, desde que

solicitado por esses países.

O espírito de Bissau, segundo o Presidente português, mantém-se na sua essência e repre-

senta o reassumir da história comum, e a necessidade de, a partir desse passado comum, construir um presente

Visita a Quebo e Bubaque

Uma visita que simboliza o respeito de Portugal pela soberania da Guiné-Bissau e cujo propósito é o de fazer um trabalho conjunto que sirva os dois povos, foi como o Presidente Ramalho Eanes caracterizou a sua deslocação ao nosso país.

O Chefe de Estado português, que se dirigia à população de Saltinho, Região de Tombali, reafirmou o empenhamento dos dois povos e governos em promover uma cooperação exemplar e com vantagens recíprocas e formulou votos de prosperidade ao povo de Tombali que o responsável regional, camarada Arlindo Silva Rodrigues, classificou de «celeiro

do país», no discurso de saudação pronunciado na altura.

Acompanhado do seu anfitrião, o Presidente Ramalho Eanes e delegação deslocaram-se na manhã de sábado, segundo dia da visita, ao Sector de Quebo (antiga Aldeia Formosa para a tropa de ocupação), onde foram acolhidos pelos responsáveis locais e população em ambiente de festa.

Depois das honras militares prestadas por um pelotão das FARP local, da saudação dos pioneiros, e dos cumprimentos dos representantes do Partido e do Estado da região visitada, e ainda dos de Quinara, Bafatá e Gabú, que se encontravam presentes ao ac-

to, a comitiva seguiu para a Secção de Saltinho onde, após um comício, visitou a barragem de Saltinho e inteirou-se do projecto de aproveitamento hidroeléctrico em curso na localidade.

Assim, os dois Chefes de Estado puderam inteirar-se das diversas fases do projecto, quer através de documentos quer das explicações detalhadas do eng.º Laginha Serafim, presidente da COBA, empresa portuguesa vencedora do concurso para o estudo do reconhecimento de pré-factibilidade da barragem e central hidroeléctrica do Saltinho, quer ainda do director dos Serviços de Hidráulica e Abastecimento de Águas do Ministério dos

Recursos Naturais, eng.º João Cardoso.

O empreendimento enquadra-se no projecto de aproveitamento da bacia do rio Corubal e conta com o financiamento do PNUD, devendo a execução das obras da barragem e central eléctrica realizar-se entre 1985 e 1988. A potência da energia produzida será de 9 MW e a energia média anual é calculada em cerca de 66 GWh.

PROJECTO DE PESCA DE BUBAQUE

A comitiva presidencial, após um ligeiro almoço em Saltinho, seguiu para Bubaque, onde era aguardada pelo Presidente do Partido e Estado, camarada Orlando

Comunicado conjunto reafirma direito do povo

A convite de Sua Excelência o Presidente do Conselho da Revolução da República da Guiné-Bissau, Comandante de Brigada João Bernardo Vieira, Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, General António Ramalho Eanes, acompanhado de sua esposa, efectuou uma visita oficial e de amizade à República da Guiné-Bissau de 3 a 6 de Dezembro de 1982.

A delegação oficial portuguesa integrava:

Eng.º Ricardo Manuel Simões Baião Horta — Ministro da Energia e Indústria; Dr. Luis de Oliveira Fontoura — Secretário de Estado da Cooperação e Desenvolvimento; Almirante Henrique Afonso da Silva Morta — Chefe da Casa Militar da Presidência da República; Embaixador Dr. Luis Menezes Cordeiro — Embaixador de Portugal na República da Guiné-Bissau; Embaixador António Vaz Pereira — Director-Geral dos Negócios Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros; Embaixador Hélder Mendonça e Cunha — Chefe do Protocolo de Estado; Embaixador Luis Gaspar da Silva — Director-Geral da Cooperação; Tenente Coronel José Manuel Rodrigues Tavares Pimentel — Chefe do Gabinete do Presidente da República.

A delegação da Guiné-Bissau compreendia as seguintes individualidades:

Victor Saúde Maria — Primeiro-Ministro; Samba Lamine Mané — Ministro dos Negócios Estrangeiros; Filinto Barros — Ministro da Informação e Cultura; Luis de Oliveira Sanca — Secretário de Estado do Plano e Cooperação Internacional; Mussa Djassi — Secretário de Estado dos Correios e Telecomunicações; Júlio Semedo — Secretário-Geral da Presidência do Conselho de Ministros; Rui Barreto — Secretário-Geral do Ministério da Justiça; Leonel Vieira — Embaixador da Guiné-Bissau, em Portugal.

Os dirigentes e o povo da República da Guiné-Bissau reservaram a Sua Excelência o Presidente

Ramalho Eanes e esposa bem como a comitiva, um acolhimento caloroso e fraterno à sua chegada a Bissau. Manifestaram, deste modo, a sua satisfação por esta segunda visita oficial do Chefe de Estado Português à Guiné-Bissau, a qual testemunha os sólidos laços de amizade e cooperação que caracterizam o relacionamento entre os dois países.

Os dois Chefes de Estado analisaram pormenorizadamente as questões ligadas às relações bilaterais e retiveram a sua atenção sobre os principais problemas da actualidade internacional, dando especial relevo àqueles que interessam particularmente os dois países, tendo-se registado uma grande área de convergência de pontos de vista.

Ao debruçarem-se sobre o estado da cooperação, os dois Presidentes constataram com agrado a constante evolução da mesma, ao longo dos últimos anos, materializando a vontade política dos dirigentes dos dois países de conferir às relações bilaterais um selo de exemplaridade.

Examinando com satisfação as acções a levar a cabo nos planos sócio-cultural, científico, tecnológico e económico-financeiro, os dois Chefes de Estado preconizaram novos meios com vista ao aprofundamento contínuo da cooperação assim como ao seu alargamento a outros domínios de acordo com as decisões da IV Reunião da Comissão Mista Permanente de Cooperação.

As duas partes sublinharam ainda os resultados positivos que se alcançaram na Comissão Paritária os quais, permitindo resolver um vasto conjunto de questões pendentes e reflectindo o espírito das relações entre a Guiné-Bissau e Portugal, deverão contribuir para o progresso da cooperação existente.

Foram objecto de apreciação questões relativas ao Primeiro Plano Quadrienal de Desenvolvimento 1983-1986, e ao Programa de estabilização económico-financeira elaborados pelo Governo da Guiné-Bissau e para cuja consecução Portugal poderá vir a dar uma importante contribuição no quadro das relações comuns entre os dois países.

Uma particular atenção foi igualmente dedicada à questão da introdução da língua portuguesa como língua de trabalho nos diversos Organismos Internacionais.

A mesma atenção levou a ser acentuado o interesse de que venham a ser encontradas formas conjuntas de diálogo institucional sistemático, possibilitando a concertação em matérias decisivas da vida internacional, às quais os nossos povos estão profundamente ligados.

Examinando a actual conjuntura internacional, os dois Presidentes manifestaram a sua profunda inquietação face ao agravamento da situação mundial marcada pela agudização das tensões, o surgimento de novos conflitos, e a recrudescência do recurso à força e à ameaça da sua utilização nas relações entre os Estados, e reiteraram a sua firme adesão ao espírito e letra da Carta das Nações Unidas.

Nessa óptica reafirmaram a sua fidelidade aos princípios da igualdade soberana dos Estados, do direito dos povos à auto-determinação e independência, do respeito pela soberania e integridade territorial e da não-ingerência nos assuntos internos de outras nações.

Os dois Chefes de Estado constataram o papel fundamental da ONU na manutenção da paz e da segurança internacionais, e na produção de relações amistosas e da cooperação entre os Estados. Sublinharam igualmente a necessidade imperiosa da acção dos membros da Comunidade Internacional no sentido de reforçar cada vez mais o papel da Organização Mundial na solução dos problemas internacionais, como forum privilegiado de negociações.

Ao abordarem a situação prevalecente do continente africano, os dois Chefes de Estado manifestaram a sua profunda preocupação com a manutenção de focos de tensão e de conflitos que representam uma ameaça constante à paz e à estabilidade nessa região.

Ambas as partes examinaram em pormenor a situação prevalecente na África Austral e reiteraram o seu repúdio inequívoco pelas práticas do apartheid

ção

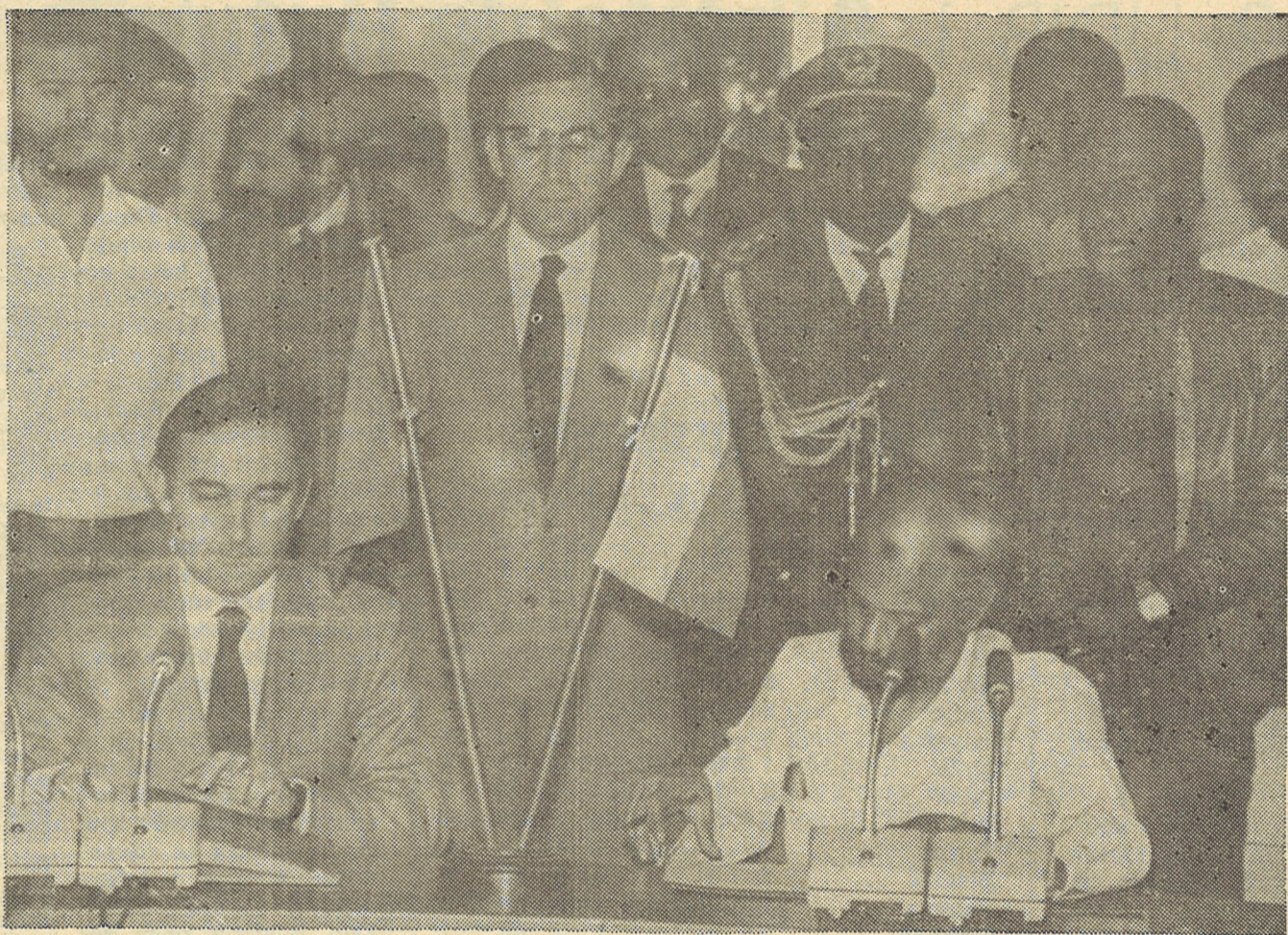
de cooperação e encontrar as vias que mais facilmente permitam o progresso dos respectivos povos.

e

Nhaga, e outros responsáveis locais. Ao fim da tarde visitou as instalações do Projecto de Pesca Artesanal de Bubaque, tendo sido recebida pelo Secretário de Estado das Pescas, camarada Flávio Proença, e pelo responsável do projecto, camarada Mário Pires, que fez uma explicação pormenorizada do seu funcionamento. Seguiu-se um pequeno lanche e oferta de recordação ao presidente visitante.

A noite, o Presidente português e esposa foram brindados com um jantar no dancing da estância turística, acompanhado da actuação do conjunto musical «Tchifre Preto».

Dois protocolos adicionais ao acordo geral



Na gravura, os ministros da Energia e Indústria da Guiné-Bissau e de Portugal procedem à assinatura dos acordos, na presença dos dois Presidentes e delegações

Acordos assinados

de cooperação e amizade entre a Guiné-Bissau e Portugal foram assinados no termo da visita do Presidente Ramalho Eanes ao nosso país. Os dois documentos

dizem respeito à construção de alojamentos para cooperantes portugueses em missão no país e à assistência técnica a conceder pelo Ministério português da

Indústria, Energia e Exportação aos Ministérios dos Recursos Naturais e da Energia e Indústria da Guiné-Bissau, em áreas consideradas prioritárias.

Assim, no âmbito dos acordos, o Governo da Guiné-Bissau compromete-se a ceder a Portugal um terreno, sito na capital, para a construção, num período de três anos, de casas pré-fabricadas destinadas ao alojamento dos referidos cooperantes que têm experimentado dificuldades no respeitante a alojamento. O documento justifica a medida ora tomada pelo interesse da participação de cooperantes portugueses no desenvolvimento do país e pela vantagem de estimular o alargamento do contingente desses cooperantes e a correlativa necessidade de lhes assegurar alojamentos.

No respeitante ao apoio técnico, ele abrangerá as áreas de reestruturação organizativa dos ministérios em questão; planeamento do desenvolvimento industrial e energético; assistência técnica na apreciação de projectos em curso no país, com vista à sua inserção na planificação do desenvolvimento global; assistência técnica e apoio à implantação de projectos e acções de desenvolvimento industrial e energético dos recursos naturais, nomeadamente no que se refere à selecção RBH de empresas, tecnologia e fontes de financiamento mais adequadas bem como outras áreas de cooperação entre os ministérios referidos que, estando dentro da filosofia subjacente ao

Acordo Geral de Cooperação e Amizade entre os dois países, seja por ambas as partes considerada vantajosa a sua inserção no âmbito do protocolo adicional.

O acordo estabelece que o apoio português processar-se-á através da Secretaria de Estado para a Cooperação e Desenvolvimento e traduzir-se-á nomeadamente em acções concretas, sem prejuízo de outras que venham a ser consideradas necessárias para a prossecução dos objectivos do presente protocolo. Deste modo, ficou decidido o envio de missões de assistência técnica nas áreas atrás referidas e julgadas necessárias; troca de informações e documentação e ainda envio de técnicos especializados a título de cooperantes.

As duas partes preconizam por outro lado a organização de cursos intensivos de formação profissional, quer em Bissau, quer em Lisboa e de missões empresariais portuguesas de composição e natureza adequadas. O apoio no âmbito de acções a emprender junto das organizações internacionais para o desenvolvimento, no sentido de atrair o seu interesse para os projectos considerados prioritários no desenvolvimento da Guiné-Bissau consta ainda do documento que prevê, por outro lado, a constituição de comissões técnicas mistas para a elaboração, apresentação e discussão dos dossiers de projectos de desenvolvimento que, dentro da planificação referida, a Guiné-Bissau decida apresentar às instituições financeiras internacionais.

O Ministério de Indústria e Energia e a Secretaria de Estado para a Cooperação de Portugal organizarão, segundo o acordo, uma primeira missão de levantamento da situação relevante para a execução de acções previstas neste protocolo, durante o próximo mês de Janeiro de 83.

Os protocolos de acordo foram rubricados, pela parte guineense, pelos ministros Josehp Turpin, dos Recursos Naturais e Alberto Lima Gomes, da Energia e Indústria, e pelo secretário de Estado do Plano e Cooperação Internacional, Luís de Oliveira Sanea e pela parte portuguesa pelo ministro da Indústria e Energia, Bário Horta, e pelo secretário de Estado da Cooperação, Luís de Oliveira Fontoura.

maubere à independência

de discriminação, tendo ainda condenado as operações militares realizadas pela República da África do Sul em Angola e as violações territoriais que Moçambique tem vindo a sofrer.

As duas partes reiteraram o seu apoio ao povo namibiano e ao seu legítimo direito à auto-determinação e à independência na base da resolução 435 do Conselho da Segurança das Nações Unidas, tendo condenado todas as atitudes que visam retardar a sua implementação ou desvirtuar o seu conteúdo.

Analisando a situação em Timor-Leste, os dois presidentes reafirmaram o direito inalienável do povo timorense à auto-determinação e independência em conformidade com a resolução 1514 (XV) da Assembleia Geral da ONU e rejeitaram a anexação desse território pela Indonésia. Sublinharam a necessidade de uma maior coordenação da acção da Comunidade Internacional com vista a restabelecer os direitos legítimos do povo timorense. Nesse sentido, convieram o papel fundamental que Portugal poderá desempenhar no processo conducente à solução justa e definitiva da situação vigente naquele território cujo povo trava uma justa luta pela conquista da soberania e da identidade nacionais.

Os dois Chefes de Estado reconheceram o carácter universal de que se reveste a questão do desenvolvimento e a sua importância na consecução da paz e da segurança internacionais.

Face à deterioração crescente que prevalece no domínio das relações económicas internacionais e à desigualdade que dela deriva entre as nações do mundo, as duas partes pronunciaram-se pela urgente necessidade do desenvolvimento do diálogo Norte/Sul com vista a estabelecer uma nova ordem económica mais justa e equitativa.

Os dois Chefes de Estado felicitaram-se pelo êxito alcançado pela terceira Conferência das Nações Unidas sobre o Direito do Mar e a adopção da respectiva Convenção que consagra o património comum da Humanidade.

No final das conversações, que decorreram num clima de amizade e compreensão que reflectiu os sólidos laços de fraternidade que unem os povos de Portugal e da Guiné-Bissau, foram assinados os seguintes Protocolos:

— Protocolo Adicional ao Acordo Geral de Cooperação e Amizade entre a República da Guiné-Bissau e a República Portuguesa, e Protocolo sobre a construção de alojamentos para cooperantes portugueses.

Durante a sua estadia o Presidente Ramalho Eanes prestou uma sentida homenagem à memória de Amílcar Cabral, Fundador da Nacionalidade, e de outros Heróis da Luta de Libertação Nacional, tendo depositado uma coroa de flores no Mausoléu d'Amura.

O Chefe de Estado português visitou a região de Tombali e deslocou-se à secção do Saltinho onde se inteirou do Projecto de Aproveitamento Energético do Rio Corubal e à Ilha de Bubaque onde visitou o Projecto de Pesca Artesanal.

O Presidente Ramalho Eanes encontrou-se na Embaixada de Portugal com a Comunidade Portuguesa residente na Guiné-Bissau.

No termo da sua segunda visita oficial de amizade à República da Guiné-Bissau, o Presidente Ramalho Eanes agradeceu ao Presidente Bernardo Vieira e ao povo guineense o acolhimento caloroso e fraterno que lhe foi mais uma vez dispensado, assim como à sua comitiva, e manifestou a sua plena convicção de que os laços existentes entre Portugal e a Guiné-Bissau não deixarão de estreitar-se testemunhando assim a amizade e o entendimento que sempre ligaram os dois povos.

O Presidente António Ramalho Eanes convidou o Presidente João Bernardo Vieira a visitar oficialmente Portugal, convite que foi aceite com satisfação, devendo a data da mesma ser ulteriormente marcada por vias diplomáticas.

Dirigentes palestinos propõem reforço da unidade e da luta

Vietname Tentativa de rebelião

As autoridades vietnamitas neutralizaram recentemente uma tentativa de rebelião armada na cidade de Ho Chi Minh (ex-Saigão), segundo informações transmitidas de Banguecoque (Tailândia) pela Agência France Presse.

A rádio oficial vietnamita fez referência a esta tentativa de rebelião citando o jornal do exército, Le Tap Chi, Quan Noi Nhan Dan.

Enunciando várias operações e sabotagens, o jornal afirmou que num bairro (não especificado) de Ho Chi Minh-cidade «descobrimos e desmantelamos uma organização inimiga que tentava desencadear uma rebelião armada».

Entre as pessoas presas, diz-se que figuram agentes inimigos infiltrados nas posições de responsabilidade no Estado e exercendo funções em lugares importantes.

Essa tentativa de rebelião é considerada o primeiro caso deste género mencionado pelas autoridades vietnamitas na antiga capital do Vietname do Sul.

Os dirigentes palestinos reunidos na semana passada em Aden, capital do Yemen do Sul, afirmaram numa «Declaração de Aden» publicada no domingo, a sua recusa a «todos os planos e iniciativas americano-israelitas abrangidas pelos acordos de Camp David». A declaração apela igualmente ao reforço da unidade nacional palestina no âmbito da OLP (Organização de Libertação da Palestina), e ao «reforço da luta armada, particularmente nos territórios ocupados e atrás das linhas inimigas».

A «Declaração de Aden» foi adoptada no decorrer das reuniões, nas quais participaram, Yasser Arafat, presidente do Comité Executivo da OLP (CEOLP), vários outros membros deste organismo, nomeadamente, Abdelrahman Armed, membro da «Frente de Libertação Árabe, e três independentes: Hana Nasser, Hamad Abou Setta e Jamal Souriani, assim como os dirigentes de diversos movimentos que integram a OLP, Georges Habache da FPLP,

Nayef Hawatmeth da FDLP, Samir Ghosha e Talat Yaccub da FLP.

SOLIDARIEDADE

O Dia Internacional de Solidariedade com o povo palestino foi assinalado pela comunidade internacional no princípio da semana passada. Num mensagem especial, o secretário-geral da ONU, Perez de Cuellar, afirmou que esta data assumiu este ano particular importância e significado. «Os trágicos acontecimentos do Líbano, caracterizados pela violência e derramamento de sangue, mostraram-nos a necessidade de uma solução urgente para a questão palestina, solução que ainda não se conseguiu alcançar apesar de 35 anos de esforços nesse sentido».

«De facto, a situação piorou a tal ponto que, recentemente, presenciámos com horror a matança de homens, mulheres e crianças indefesas nos campos de refugiados palestinos de Saba e Chatilla em Beirute» — acrescentou Perez de Cuellar.

Ditadura derrotada no Uruguai

Eleições partidárias foram realizadas no Uruguai no domingo passado, com o objectivo de eleger os 500 membros dos congressos dos partidos tradicionais — «Blanco» e «Colorado» —, os quais elegerão posteriormente as suas direcções. A ditadura uruguaia foi derrotada nessas eleições que ela própria organizou, tendo os sectores da oposição dos partidos autorizados alcançado esmagadora maioria na composição dos respectivos congressos.

Neste complicado processo eleitoral por ela montado para tentar não perder o controlo do país nos anos mais próximos, a

ditadura excluiu arbitrariamente destas eleições os partidos que formam a «Frente Ampla» que agrupa os democratas-cristãos, socialistas, comunistas e independentes. A «Frente Ampla» tinha proposto o voto em branco. Segundo os resultados registaram-se sete por cento de votos nulos, mas a abstenção foi da ordem dos 40 por cento.

No Partido Nacional («Blanco») os candidatos que se opõem aos projectos da ditadura militar obtiveram 389 dos 500 lugares em disputa. No partido «Colorado» a oposição obteve 3330 também de um total de 500.

Os Presidentes da Zâmbia e de Angola tiveram um encontro na segunda-feira em Lusaka, durante o qual lançaram um apelo para uma ascensão rápida da Namíbia à independência, e rejeitaram toda a ligação entre a independência da Namíbia e a retirada das tropas cubanas em Angola. Num comunicado conjunto publicado no final do encontro, Kenneth Kaunda e Eduardo dos Santos sublinharam que «qualquer relação entre estas duas questões constituem uma ingerência nos assuntos internos de Angola».

O Secretário-Geral do PAI (Partido Africano da Independência) do Senegal, Majhmouth Diop, foi designado no domingo pelo 3.º congresso do seu partido em Dakar, candidato às eleições presidenciais senegalesas, que terão lugar em Fevereiro de 1983. Entretanto, Diop declarou que a sua candidatura não é definitiva, pois está pronto a desistir a favor de um outro candidato da oposição, em caso deste último se encontrar «em melhor posição».

RAMALHO EANES NA ARGÉLIA

ARGEL O chefe de Estado português, o general António Ramalho Eanes, nesta sua primeira visita oficial a Argélia e ao mundo árabe, terá com o presidente Chadli Bendjedid uma série de conversações, que incidirão, essencialmente, nas relações bilaterais, na situação na África Austral e no Mediterrâneo. A sua chegada a Argel na segunda-feira, para uma visita de três dias, o presidente Eanes declarou que esta sua viagem a Argélia abre «uma página histórica nas relações entre os dois países, estabelecidas somente depois da «Revolução de cravos» em 1974. Após evocar o papel activo que a Argélia jogou no processo de descolonização dos países africanos de expressão portuguesa, o chefe de Estado português exprimi o seu desejo de que «os laços entre os dois países se desenvolvam no interesse recíproco e na procura em comum de uma nova ordem internacional».

UNIÃO ANC-PAC

HARARE — Os dois principais movimentos africanos de luta contra o «apartheid» na África do Sul, o PAC (Congresso Panafricano) e o ANC (Congresso Nacional Africano), querem unir as suas forças, declarou no domingo em Harare um representante do PAC, Edwin Makoti. Recordar-se que esta perspectiva de união já tinha sido preconizada pela OUA (Organização da Unidade Africana), para uma maior eficácia na luta contra a discriminação racial.

RAWLINGS CHEFIA O EXÉRCITO

ACCRA — Ao aceitar o pedido de demissão do Chefe de Estado Maior das Forças Armadas, o capitão Jerry Rawlings, primeiro dirigente do Ghana, assumiu a chefia do Exército, conforme anunciou a rádio de Accra. O ex-chefe militar, o general Nunoo-Mensah havia pedido a sua demissão do cargo desde 22 de Novembro último. Na carta de aceitação, Rawlings que preside o Conselho Provisório de Defesa Nacional, afirma que tomou conhecimento da decisão de Nunoo-Mensah através de informações da imprensa estrangeira e de círculos diplomáticos.

UNESCO e a nova ordem mundial de Informação

O director-geral da UNESCO, Amadou Mahtar M'Bow afirmou na quarta-feira ser «prematura» a preparação de uma declaração sobre os princípios de uma nova ordem mundial de Informação e da Comunicação, como têm vindo a reclamar os países do Terceiro Mundo e, particularmente, os países socialistas.

No seu discurso perante a conferência geral extraordinária da Unesco, Mahtar M'Bow recomendou entretanto o aprofundamento do diálogo no domínio da comunicação, «a fim de se poder, progressivamente, fazer emergir um certo número de princípios, de natureza a guiar a acção internacional neste domínio, no decorrer da presente década».

Em resposta às acusações de «ambiguidade» na formulação do programa referente à Comunicação, o director-geral da UNESCO estimou que isso talvez fosse devido nomeadamen-

te ao facto de que o plano a médio prazo «seguinte-lhe a Comissão Macbride, tende a considerar a comunicação e a informação numa perspectiva global como um fenómeno sócio-cultural considerável, que engloba todos os aspectos da vida da sociedade».

Por outro lado, ele sublinhou que o termo «comunicação» se limita somente à imprensa escrita e falada e não ao conjunto dos meios de comunicação de massas que observamos hoje com tendência a se multiplicar, a se diversificar e, às vezes, a massificar-se».

CONDIÇÃO DA MULHER

O director-geral da UNESCO felicitou-se, por outro lado, do apoio de numerosas delegações ao programa da Organização a favor de um verdadeiro melhoramento da condição da mulher. Ele remarcou a esse respeito

que não haverá desenvolvimento sem uma integração plena e completa das mulheres que, segundo ele, devem beneficiar de uma acção prioritária. «O projecto de plano, sublinhou M'Bow, esforça-se, por outro lado, para suprimir as discriminações fundadas nas opiniões políticas, que podem traduzir discriminações étnicas, culturais, linguísticas ou raciais».

Ele regozijou-se igualmente pelo «largo apoio» concedido ao programa específico da luta contra o «apartheid» na África do Sul e na Namíbia.

Respondendo às inquietações de numerosos países ocidentais encabeçados pelos Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a Suíça, Amadou Mahtar M'Bow reafirmou que «o lugar reservado aos direitos dos povos não pode ser posto de nenhuma forma no segundo plano, e ainda menos visa ocultar o problema dos direitos do homem e das liberdades fundamentais».

Portugal colabora na planificação

«Nas reuniões e contactos tidos nos últimos dias constatou-se que a situação económico-financeira da Guiné-Bissau é extremamente difícil, que urge definir prioridades para a cooperação com Portugal e trabalhar num sistema de metas graduais» — explicou Baião Horta, ministro português da Energia Indústria e Exportação num encontro tido com os jornalistas.

«Portugal trabalhará com Bissau essencialmente no campo da planificação e não em grandes projectos, pouco consentâneos com o actual nível do subdesenvolvimento do Estado guineense. Depois de se planificar é que virá o problema das empresas públicas ou privadas e suas inserções nas acções que forem definidas» — declarou o ministro, depois de uma reunião com os empresários que integravam a comitiva presidencial.

Quando às empresas que já estão a trabalhar

neste país, salientou o ministro português, o que se pretende é desbloquear as dificuldades existentes, a fim de que aqui continuem. E no respeitante a outras formas de trabalho conjunto, Portugal colaborará no sentido da existência de pequenas oficinas de manutenção, do desenvolvimento do transporte rodoviário, do funcionamento de fábricas de calçado e de têxteis, mas tudo em níveis que não sejam ambiciosos — afirmou.

«As áreas do sector agro-industrial adequadas para a cooperação luso-guineense são a agricultura, as florestas, a metalomecânica (alfaias agrícolas) e as pescas» — prosseguiu Baião Horta, para informar que o seu Ministério está disposto a servir de gabinete técnico para apoio ao nosso Governo em contratos deste com empresas de terceiros países. Portugal também apoiará o nosso

Governo na obtenção de créditos fornecidos por organizações financeiras internacionais e apadrinhará a presença da Guiné-Bissau, como observador, na Sexta Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e Desenvolvimento, (UNCTAD VI)

que terá lugar no próximo ano, em Belgrado.

Nessa altura, Portugal fará uma primeira ronda de conversações com diversos organismos financeiros, a fim de interceder em nome das necessidades guineenses — informou o ministro português, se-

gundo o qual uma primeira missão do seu Ministério virá a Bissau em Janeiro, a fim de dar seguimento prático ao protocolo ora assinado.

Depois de ter constatado o estado de carências em que se encontram os Estaleiros Navais de Bissau, Horta

confirmou que não será a Setenave a empresa portuguesa a encarregar-se da recuperação destes estaleiros mas sim, outra da especialidade ainda não escolhida, visto que a Setenave está vocacionada para obras de muito maior porte.



Os dois Presidentes, ladeados pelos ministros Samba Lamine Mané e Baião Horta, durante a visita aos Estaleiros Navais

Solidariedade com os Estados da Linha de Frente Conferência em Março de 1983

Uma conferência da Organização da Unidade Africana (OUA) é sempre propícia a contactos com as mais diversas personalidades políticas africanas.

Aproveitando a recente sessão ministerial interafricana de Trípoli, uma delegação do Comité Preparatório da Conferência Internacional de Solidariedade com os Estados da Linha de Frente e para a Libertação Nacional e a Paz no sul de África avistou-se com alguns dirigentes dos países da África Austral.

Conduzida por Silas Cerqueira e integrada por dois representantes do Comité Preparatório Português, esta delegação teve uma audiência com os ministros dos Negócios Estrangeiros dos seis Estados da Linha de Frente, que são: Salim Ahmed Salim da Tanzânia, Paulo Jorge de Angola, Joaquim Chissano de Moçambique, Witness Mangwende do Zimbábue Archie Mogwe do Botswana e Lameck Goma da Zâmbia.

Em consequência deste encontro, decidiu-se realizar a Conferência Internacional de Solidariedade com os Estados da Linha de Frente de 25 a 27 de Março de 1983, em Lisboa, com o objectivo de uma nova mobilização do apoio da opinião pública mundial aos países e povos desta sub-região, vítimas do assalto constante e da guerra não declarada, conduzidos pelo regime do Apartheid.

Estabeleceu-se ainda durante este encontro, a que esteve presente San Nujoma, presidente do movimento de libertação da Namíbia, Swapo, que haverá em Janeiro do próximo ano uma reunião do Comité Preparatório Internacional.

A QUESTÃO DE TIMOR

Por outro lado, dois diplomatas portugueses, presentes na capital líbia, estabeleciam contactos bilaterais com as delegações dos cinco países africanos de expressão oficial portuguesa participantes na 39.ª sessão do Conselho de Ministros da OUA.

A missão destes diplomatas, entre os quais figurava o embaixador de Portugal na Líbia, situava-se no quadro da campanha de sensibilização, conduzida pelo governo de Lisboa junto dos Estados africanos, a respeito do problema de Timor-Leste, ilegalmente ocupado pelo regime fascista da Indonésia.

Na altura, a questão timorense estava sendo debatida no Comité de Descolonização da ONU (Quarta Comissão), onde já tinha sido votada uma resolução preconizando negociações directas entre Portugal (antiga potência colonizadora) e a Indonésia.

A primeira votação sobre este assunto recolheu uma fraca maioria. 48 países votaram a favor e 42 contra, por isso, Portugal decidiu reforçar a ofensiva diplomática.

A pedido da missão diplomática portuguesa, os representantes dos cinco países africanos de expressão oficial portuguesa, entre os quais a Guiné-Bissau, contactaram os seus colegas, no sentido destes prestarem maior atenção ao problema de Timor.

No seguimento destes contactos, alguns Estados teriam prometido rever favoravelmente a sua posição sobre esta questão nas Nações Unidas.

URSS concede 5 milhões de rublos

A assinatura protocolar do acordo de cooperação técnica e económica no valor de cinco milhões de rublos foi firmada na quinta-feira passada pelo Ministro dos Recursos Naturais, camarada Joseph Turpin e o conselheiro económico da embaixada soviética no nosso país.

Este acordo visa reforçar, segundo o documento, as relações deste tipo já existentes desde Fevereiro de 1975, entre os nossos governos.

Com efeito, aspirando o ulterior desenvolvimento e consolidação de amizade entre a Guiné-Bissau e a União Soviética, o nosso país solicitou ao Governo soviético a continuação de cooperação durante o período 1982-1986, na realização de trabalhos de perfuração dos poços de água, de prospecção e pesquisa de materiais locais de construção e ainda a electrificação de algumas regiões do país.

Com base nisto, a par-

te soviética comprometeu-se em fornecer ao nosso país os equipamentos e materiais fabricados na URSS e enviado à Guiné-Bissau de especialistas soviéticos para recolherem os dados iniciais para a prestação da assistência na montagem, ajustamento e entrada em exploração de equipamentos fornecidos pela URSS. A União Soviética receberá, cidadãos guineenses a fim de efectuarem a sua formação técnico-industrial.

Por seu lado, o Governo guineense entregará às entidades soviéticas as tarefas de elaboração dos projectos previamente acordados entre as duas partes e todos os dados iniciais necessários à elaboração de projectos e analisará, acordará e aprovará os projectos elaborados pelas entidades soviéticas nos prazos de dois meses após a sua entrega pelo Governo soviético.

FICHA TÉCNICA — JORNAL «NO PINTCHA»; AV. DO BRASIL, C. P. 154 — BISSAU

António Soares (Director em exercício); João Quintino (Chefe de Redacção em exercício)

REDACÇÃO: António Tavares, Baltazar Beblano, Carolina Fonseca, Fernando Jorge, Fernando Perdigão, João Fernandes, Pedro Albino, Pedro Quadé, Raimundo Pereira, Teresa Ribeiro. MAQUETAGEM: Cândido Camará. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchuda, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Eurídice Gama, Idel Miranda, Ivete Monteiro.